

# Mensagens-chave

“Saúde Mental:  
uma **prioridade global**  
para a **sociedade**”



ORDEM DOS  
FARMACÊUTICOS

Secção Regional do Sul  
e Regiões Autónomas



# Saúde Mental Infanto-Juvenil

- **Aumento do aparecimento das perturbações do foro mental** em idades cada vez mais precoces, sendo que as medidas de mitigação da pandemia tiveram um impacto enorme na saúde mental desta faixa etária;
- **Escassez de investimento na saúde mental infanto-juvenil**, que se reflete especialmente em zonas do interior do país onde a população não tem acesso a cuidados diferenciados nesta área;
- **Antecipa-se o aumento dos problemas na área do consumo de substâncias psicoativas e na utilização das redes sociais**, especialmente na adolescência sendo que é importante aumentar a promoção da saúde neste âmbito.

# Saúde Mental do Adulto

- **Adultos com menos de 25 anos** são particularmente vulneráveis a perturbações mentais fruto dos desafios profissionais, académicos e sociais;
- **Assegurar o bem-estar dos colaboradores em ambiente de trabalho** deve ser uma prioridade para as organizações, tendo sido criado o Laboratório Português dos ambientes de trabalho saudáveis.



# Saúde Mental em todas as políticas

- **A saúde mental abrange várias áreas**, pelo que deverá ser o foco de várias políticas, não devendo estar apenas sob a responsabilidade do Ministério da Saúde;
- **É necessária a intervenção multidisciplinar junto de populações vulneráveis**, dado que a coesão social é um fator determinante para as condições de saúde da população.

## Saúde Mental do Idoso

- **A solidão é um fator de risco de grande relevância** na população idosa, tendo sido intensificada com a pandemia de COVID-19;
- Existe uma relação comprovada entre um maior nível de **literacia em saúde** e um menor risco de desenvolvimento de perturbações do foro mental.



# Intervenção do Farmacêutico na saúde mental do cidadão

- **O Farmacêutico, pela sua proximidade à população** tem capacidade de reconhecer precocemente sinais e sintomas das patologias, atuar na referenciação dos cidadãos e promover a literacia em saúde da população;
- **A comunicação entre profissionais de saúde** e a referenciação aos clínicos é um dos maiores desafios, dado que os canais de comunicação não estão estabelecidos e podem significar uma perda de oportunidade de intervenção farmacêutica;
- **A desestigmatização das perturbações do foro mental** deve ser uma prioridade, especialmente entre os profissionais de saúde, para que possam ser prestados os melhores cuidados de saúde ao cidadão;
- **A adesão à terapêutica** é o principal problema para os cidadãos que sofrem de patologias do foro mental, pelo que o Farmacêutico Comunitário tem um papel essencial na manutenção do esquema terapêutico.

**Gostava de rever o  
Simpósio Científico?**  
Clique e inscreva-se



ORDEM DOS  
FARMACÊUTICOS  
Secção Regional do Sul  
e Regiões Autónomas

